



ORDEM
DOS
MÉDICOS

Colégio de Psiquiatria

Normas de orientação para a elaboração de um Curriculum Vitae para obtenção do título de especialista

A. Considerações gerais

O *Curriculum Vitae* é o documento de apoio à prova curricular na avaliação final do Internato Médico tendo por objetivo descrever o percurso profissional do Médico Interno ao longo da sua formação especializada em Psiquiatria. Assim, a elaboração deste documento deve focar-se na caracterização das atividades desenvolvidas pelo candidato explicitando de que forma a realização dessas atividades se traduziu na aquisição de uma série de competências específicas em diferentes domínios e num grau de autonomia crescente, ao longo do Internato Médico, conducentes a um exercício tecnicamente diferenciado em Psiquiatria.

B. Regras de Formatação

O documento deve ser datilografado em folhas brancas de papel A4, frente e verso, a 1,5 espaços, com margens normais. O tipo de letra deverá ser Times New Roman (tamanho 12) ou Arial (tamanho 11). As páginas dos itens 1 a 6 devem ser numeradas em numeração romana. As páginas do corpo de texto (itens 7 a 17) devem ser numeradas, de forma consecutiva, em numeração árabe sem exceder as **80 páginas**.

Cada item deve iniciar-se numa nova página. Os anexos são ordenados segundo a citação no texto, devem ser identificados por um título e as páginas que os contêm podem ser numeradas com caracteres árabes (continuando a numeração do texto) ou de forma específica: A1, A2, etc. (Anexo1, Anexo2, etc.).



C. Estrutura

1. Capa
2. Prefácio (opcional)
3. Declaração do Orientador de Formação e do Diretor de Serviço
4. Abreviaturas e siglas utilizadas (opcional)
5. Índice de matérias
6. Índice de tabelas e figuras
7. Identificação

Nome completo, filiação, data e local de nascimento, número de documento de identificação, contactos (telefone e *email*) e morada.

8. Sinopse

Resumo da formação académica e do exercício profissional do candidato até à data de ingresso na formação especializada em Psiquiatria.

9. Estágios realizados

10. Consulta externa

11. Serviço de Urgência

12. Outras atividades clínicas (opcional)

Estes quatro pontos (9 a 12), deverão incluir uma breve contextualização do estágio (local onde decorreu, datas, responsável pela supervisão), da consulta externa ou do serviço de urgência. Informação irrelevante para explicitar a aquisição de competências pelo candidato deve ser omitida (ex.: descrição do espaço físico onde decorreu o estágio). Seguidamente deverá ser apresentado o número de doentes observados e respetivos diagnósticos (para cada estágio e consulta externa), aquisição de conhecimentos/competências, contributo para a melhoria do serviço e análise crítica. Por “doentes observados” entende-se os doentes que estiveram sob a responsabilidade clínica direta do Médico Interno durante o respetivo estágio ou consulta externa (sem prejuízo da necessária supervisão) não sendo admissível incluir os casos com quem o candidato tenha contactado apenas indiretamente ou assistido de forma pontual.

13. Atividades formativas com interesse para a Especialidade

14. Formação em Psicoterapias

15. Publicação ou apresentação pública de trabalhos

Apresentadas de acordo com as seguintes categorias: apresentações orais por convite, apresentações em poster, outras apresentações orais. Devem referir a lista de autores, título da apresentação, nome do evento científico, local e data. As publicações devem ser apresentadas de acordo com as normas “*Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals*”.



15.1. Como primeiro autor

15.2. Como co-autor

16. Participação na formação de outros profissionais e atividade docente na área de especialização

17. Anexos

Documentos que provam os factos invocados (diplomas, certificados, declarações, trabalhos realizados, etc.).